

# Enfrentar o arrocho organizando nossa luta combativa e independente

O governo de Minas, gerenciado pelo playboy “carioca”, Aécio Neves, ano a ano exerce o seu papel de arrebanhar com os trabalhadores. Temos acumulado grandes e intensos prejuízos:

- **Plano de carreira** que avaliza todas as perdas promovidas pela Reforma Administrativa de Aécio (2003).

- A possibilidade de tabela com **piso salarial** é mais um engodo deste governo, para desviar a luta pelo aumento dos salários.

- **Avaliação de desempenho** demissionária, pois aniquila com a estabilidade no emprego. Como avaliar o desempenho de profissionais que trabalham em escolas sem mobiliário, sem o básico de material necessário para ministrar aulas?

- Os propostos **adicionais de desempenho** são ilusórios pois estão vinculados à arrecadação do ICMS e à “boa vontade” do governo em pagar-nos.

- Os **critérios da designação de 2005** não levaram em conta as propostas dos trabalhadores: continuamos a ter que apresentar um BIM para cada cargo, descentralização das chamadas após a inicial, descontrolo da vagas existentes e inscrição pela internet!!!! etc, etc.

Entretanto, engana-se, o playboy reacionário, ao



*Agosto de 2004: professores ocupam Praça 7*

pensar que abaterá nossa disposição para lutar. Ao contrário, a cada dia a paciência se esgota e vai se revelando o quanto os professores e trabalhadores das escolas estão dispostos a enfrentar decididamente as medidas fascistas desses governos. A greve foi um exemplo disso. E a luta não foi mais contundente e surtiu resultado porque temos uma direção no sindicato que age contra os interesses da categoria.

## Cúpula pelega é aliada de Aécio Peleguismo: Sind-UTE aponta o caminho

A cúpula do Sind-UTE, entreguista, dá o seu aval para o fascismo<sup>1</sup> do governo com seus conchavos, sempre visando negociações eleitoreiras.

Apoiaram a reforma administrativa de Aécio Neves que usurpou direitos dos trabalhadores. Agora apóiam descaradamente a reforma sindical que retira o poder da base (trabalhadores) e o repassa para as centrais (CUT). Esta preferência pelo governo explica o fato de que durante a nossa greve, o repasse feito à CUT não pôde ser usado como fundo de greve!

O apoio é tão descarado que o concurso realizado em 2004 foi tido como conquista, sendo que muitos trabalhadores em educação já haviam sido aprovados em 2001 e não foram nomeados! Aumenta

assustadoramente a quantidade de auxiliares de serviços gerais que se filiam à, também pelega, APPMG, por se sentirem completamente abandonados pela nefasta direção do Sind-UTE.

A situação precária em que nos encontramos é resultado também da traição desta cúpula que considera o governador um “amigo aliado”. Covardemente traem a categoria ao usarem sua posição de dirigentes sindicais para beneficiar a CUT e o governo Federal.

A categoria não tolera mais toda esta traição. O sindicato deve ser mecanismo de luta para os trabalhadores. Tem que existir com este objetivo e não como trampolim eleitoral e sustentação desse governo fantoche do imperialismo e carrasco dos trabalhadores.

<sup>1</sup>Fascismo: sistema político surgido na época do aguçamento da crise do imperialismo, caracterizado pela repressão descarada e feroz às massas e predomínio absoluto do capital financeiro/industrial. (principais representantes: Hitler e Mussolini).

# **Fascismo impera no Sind-UTE: Cúpula quer expulsar professores**

Na reunião do Conselho Geral do Sind-UTE, realizada no dia 06/11, não se discutiu a pauta e os assuntos de interesse da categoria. Ao contrário, ocupou-se metade do tempo dos conselheiros vindos de diversas regiões do Estado para que o senhor Antônio Hilário e sua claque<sup>1</sup> atacassem os integrantes do MEP. Diversas acusações infundadas, inverdades, juízos de valores e impropérios morais foram deflagradas contra os professores Dalvo e Cláudia e uma representante da CNTE, alegando “transgressão do estatuto” e “difamação da entidade”, exigiu a expulsão destes e da professora Liliane.

Esta alegada “transgressão” teve a seguinte origem: após a greve de 2004, trabalhadores em educação, integrantes e não integrantes do MEP, reuniram-se com o objetivo de avaliar o movimento grevista e seu desdobramento. Foram tiradas algumas propostas, dentre elas, a de fazer uma carta aberta à imprensa repudiando a divulgação deturpada do movimento por parte da mídia. Emissoras de rádio e televisão foram visitadas e a carta entregue. Com isso, um apresentador da Rádio Itatiaia convidou estes trabalhadores para participarem em um programa (23/10) no qual também esteve presente o Sind-UTE, representado por Antônio Hilário (obviamente acompanhado de sua assessoria de imprensa!).

No decorrer do programa (fita disponível na rádio e no MEP), foram feitas denúncias sobre a situação calamitosa das escolas públicas estaduais, incluindo a miserabilidade dos nossos salários, tema de Carta Aberta à população, proposta na reunião acima citada. Indagados sobre as insatisfações da categoria em relação ao Sind-UTE, foram feitas críticas à postura antidemocrática adotada pela **cúpula** do Sind-UTE, que cerceia a participação dos trabalhadores nas assembléias estaduais. Neste programa, participaram, além do pelego Hilário, os professores Cláudia e Dalvo e um estudante secundarista.

Curiosamente a fita de vídeo do Conselho Geral não nos foi entregue, apesar de ter sido feita solicitação por escrito. O que a direção do Sind-UTE teme ao não entregar



*No bairro Floresta fica a sub-sede do fascismo.  
A sede é em Brasília, no Palácio do Planalto*

esta fita? Por que tanto empenho em escondê-la? O que está gravado e filmado que a base não possa ver e ouvir?

Repudiamos esta ação fascista. Apontar críticas visando avanço da luta não significa traição aos trabalhadores. Ao contrário, a ação de pelegos traidores, que usam o sindicato como trampolim eleitoral, isto sim é que desmoraliza nosso sindicato. Lutamos por um sindicato classista, combativo, que faça a defesa intransigente dos direitos dos trabalhadores e que os amplie. Expulsar professores é a prova cabal do desespero dos pelegos. Por que querem calar estes professores? Expulsá-los é prova cabal do desespero desta cúpula que não admite crítica e se considera como sendo o próprio Sind-UTE. O MEP busca falar o que a categoria sente e, por isso deixa os pelegos desesperados ao provar as traições da cúpula do Sind-UTE. O peleguismo da direção estadual está claro, os acordos para prejudicar os trabalhadores, também!

**Ações fascistas revelam o pânico dos pelegos!  
Eles não têm mais argumentos para justificar o entreguismo!**

<sup>1</sup> *Claque: grupo de pessoas combinadas ou contratadas para aplaudirem num espetáculo.*

## **Abaixo as malditas contra-reformas do governo FMI - Lula**

O demagogo governo Lula continua a mesma política de FHC de entupir os bolsos do FMI e dos ricos e arrochar os pobres.

Como era de se esperar, não passaram de mentiras as promessas eleitorais de criação de 10 milhões de empregos, Fome Zero, salário mínimo decente, reforma agrária, etc.

Para satisfazer a ganância dos banqueiros e grandes empresários, Lula fez a reforma da Previdência, tirando direitos dos aposentados e agora quer realizar a reforma trabalhista e sindical para retirar férias, 13º, FGTS, entre outros direitos trabalhistas e desorganizar o movimento sindical classista.

**Abaixo as contra-reformas!**

**Mobilização total contra o corte de direitos!**



*Manifestação contra as “reformas”, em Ouro Preto, dia 21/04/2003*